

IMPACTO DA PSORÍASE NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES EM TRATAMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

THE IMPACT OF PSORIASIS ON LIFE QUALITY OF PATIENTS UNDER TREATMENT: A SYSTEMATIC REVIEW OF THE LITERATURE

Naiara Araujo Jesus¹
Luciana Araújo dos Reis²
Juliana Souza Castro³

RESUMO

A psoríase vulgar é uma doença inflamatória crônica, relativamente comum, caracterizada pela hiperproliferação de queratinócitos secundária pela ativação do sistema imunológico, favorecendo o aparecimento de lesões eritematosas, descamativas, de fronteira irregular ou placas bem definidas, afetando principalmente os cotovelos, joelhos, couro cabeludo e tronco, o que acaba afetando diretamente a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. O presente artigo tem como objetivo descrever o impacto da psoríase na qualidade de vida dos pacientes portadores da doença. Trata-se de uma revisão de literatura, com levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios de escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Diante dos achados, observou-se uma redução na qualidade de vida a nível psicológico, de pacientes com psoríase. Estes se sentem incomodados com a aparência, favorecendo o isolamento e casos de depressão. Com as literaturas encontradas pôde-se observar que essa doença afeta diretamente a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Nesta perspectiva, pesquisas como esta podem contribuir nas terapêuticas, voltadas para o cuidado com esses pacientes e, principalmente, alertar a comunidade da necessidade de se informar mais sobre a doença e se juntar em prol de apoio àqueles que com ela sofrem.

PALAVRAS-CHAVE: Psoríase vulgar. Qualidade de vida. Sistema Imunológico. Tratamento.

ABSTRACT

The vulgar psoriasis is a relatively common chronic inflammatory, disease characterized by secondary hyperproliferation of keratinocytes through the activation of the immune system, favoring the appearance of erythematous injuries, scaly, irregular border or well-defined plates, affecting mainly the elbows, knees, scalp and trunk, which ends up directly affecting the life quality of the affected individuals. The objective of this article is to describe the impact of psoriasis on life quality of patients with the disease. This is a literature review, with lifting of theoretical references already analyzed and published by means written and electronic devices, such as books, scientific articles, web sites' pages. Afterwards it was observed, a reduction in the psychological quality of life, from patients with psoriasis, these are bothered with the appearance, favoring the insulation and depression cases. With the found literature, it was possible to observe that this disease affects directly the life quality of the affected individuals. In this perspective, researches such as this one can contribute to the therapies, which aim the care of these patients and, specially, to alert the community of the need to know more about the illness and join in support of those who suffer with it.

KEYWORDS: Psoriasis vulgaris. Quality of life. The immune system. Treatment.

1 E-mail: naiara07brito@gmail.com

2 Pós-doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e da Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR). E-mail: lucianareisfainor@gmail.com

3 Graduada em Estética e Cosmética pela Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR). E-mail: julianasouzacastro@gmail.com

INTRODUÇÃO

A psoríase vulgar é uma doença inflamatória crônica relativamente comum que afeta cerca de 2-3% da população geral e é caracterizada pela hiperproliferação de queratinócitos secundária para a ativação do sistema imunológico (SABBAG, 2012). Acomete indivíduos geneticamente predispostos e apresenta vários subtipos. É caracterizada pela presença de lesões eritematosas, descamativas, fronteira irregular ou placas bem definidas, afetando principalmente os cotovelos, joelhos, couro cabeludo e tronco (SOLIS et al., 2012).

A doença se caracteriza por lesões avermelhadas e descamativas, sendo mais comum em placas brancas, que aparecem normalmente em couro cabeludo, cotovelos e unhas (FERNANDES, 2010). As lesões causam desconforto ao acometido, pois quando está ativa a doença provoca coceira e prurido, podendo causar lesões. Por ser uma doença normalmente exposta, deixa o acometido envergonhado e com baixa autoestima, podendo ainda agravar os casos, sendo a psoríase uma doença sem cura, apenas com tratamento para controlá-la (OYAFUSO; BORTOLETTO, 2012).

Embora afete, principalmente a pele e unhas, pode causar uma doença sistêmica e está muitas vezes associada a outros distúrbios clínicos. Muitas vezes afeta a qualidade de vida e requer tratamento prolongado, o que pode trazer elevados impactos psicológico, social e econômico (MARQUES; RODRIGUES, 2011). Dermatologistas e psicólogos concordam no que tange ao tratamento da psoríase, salientando que, além da intervenção medicamentosa, é recomendável a psicoterapia cognitivo-comportamental como estratégia para controle ou melhora da doença (PEREIRA et al., 2012).

Essa patologia vem sendo estudada no que se refere ao impacto na qualidade de vida, pois “possui associação com doenças psiquiátricas, incluindo ideações suicidas, além de metade dos pacientes apresentarem sentimentos de depressão e de ansiedade sobre o diagnóstico” (TORRES et al, 2011, p. 46). Alguns fatores podem influenciar ainda mais nesse processo, como a localização das lesões e a atitude do doente (FERNANDES, 2010).

Neste contexto, o presente artigo tem como objetivo descrever o impacto da psoríase na qualidade de vida dos pacientes acometidos, por meio de uma revisão sistemática da literatura.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura que, segundo Gil (2002), foi realizada a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas, por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de websites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto.

Para responder ao problema levantado nesse trabalho, foram utilizados, como fonte de pesquisa, os seguintes recursos: artigos científicos sobre o tema encontrados nas bases de dados BIREME, SCIELO, LILACS publicados entre os anos de 2007 a 2015 em português.

Foram adotados como critérios de inclusão, artigos sobre psoríase e qualidade de vida, que foram publicados entre os anos de 2007 a 2015 e que, através de testes, apresentaram resultados que comprovam a influência da psoríase na qualidade de vida do paciente. E como critérios de exclusão, artigos com mais de 10 anos de publicação.

Foram encontrados, 13 artigos, com a aplicação dos critérios de inclusão da pesquisa, e selecionados 6 artigos para compor a fonte de dados da pesquisa. Todos os artigos escolhidos estão disponíveis online e em texto completo. Os seguintes descritores foram utilizados na busca dos artigos: Psoríase; Qualidade de vida.

A coleta de dados deu-se a partir dos seguintes argumentos:

- Leitura exploratória (leitura feita de maneira rápida com o objetivo de analisar se o material encontrado se enquadra nos critérios do estudo);
- Leitura seletiva (leitura das partes mais importantes de cada artigo feito de maneira mais aprofundada).

A pesquisa foi realizada por meio da leitura sistemática e organização das informações selecionadas para que assim pudesse ser encontrada a resposta da problematização. Após, foi realizada uma comparação entre os resultados obtidos e uma discussão acerca do que foi encontrado. A análise do estudo foi descritiva e observacional e os resultados foram agrupados em um quadro e transcritos de forma dissertativa, de acordo com o que foi constatado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De posse das informações, iniciou-se a leitura e triagem dos textos, ou seja, partiu-se para análise e interpretação do material de acordo com o tema escolhido. Após este ter sido organizado e categorizado em áreas temáticas, iniciou-se a redação, desta forma, culminando o ciclo da pesquisa de revisão bibliográfica. Os artigos selecionados encontram-se descritos de forma analítica conforme no quadro 1:

Quadro 1. Descrição dos artigos que avaliaram o impacto da psoríase na qualidade de vida de pacientes em tratamento.

Autor/ano	Tema	Objetivos	Metodologia	Resultados Encontrados
LUDWIG et al. (2009)	Qualidade de vida e localização da lesão em pacientes dermatológicos.	Avaliar qualidade de vida e localização da lesão dermatológica, verificar associação entre variáveis e comparar níveis de qualidade de vida em pacientes com lesões na face/ou mãos e pacientes somente com lesões em outras regiões do corpo que não face e/ou mãos.	Estudo transversal, descritivo, de associação. Foram avaliados 205 sujeitos através do Questionário Genérico de Qualidade de Vida- SF-36	As doenças da pele, ao que parece, provocam sentimento de exposição e constrangimento, independentemente do local do corpo acometido, pois na aproximação mais íntima de outra pessoa está implicada certa exposição.
MARQUES e RODRIGUES (2011).	Qualidade de vida de pacientes com psoríase: avaliação do índice de incapacidade.	Avaliar a qualidade de vida de pessoas com diagnóstico médico de psoríase.	Foram entrevistados 50 pacientes no período de agosto a dezembro de 2008.	O resultado mais agravante mostra que 70% dos pacientes já sofreram situações de discriminação por causa de terem psoríase.
SAMPOGNA et al. (2007)	Comprometimento da vida sexual em pacientes com psoríase.	Para estimar a prevalência de disfunção sexual e seu grau de associação com fatores clínicos e pessoais entre os pacientes com psoríase.	Através da aplicação de questionários, foram avaliadas gravidade clínica e problemas psicológicos.	De 936 pacientes, de 35,5% (Índice de Psoriasis Disability) para 71,3% (impacto da psoríase na qualidade de vida Questionnaire) relataram ter experimentado problemas sexuais por causa da psoríase.
SILVA, MÜLLER e BONAMIGO (2006)	Estratégias de coping e níveis de estresse em pacientes portadores de psoríase.	Verificar estratégias de coping e identificar níveis de estresse do portador de psoríase.	Estudo transversal, com amostra de 115 pacientes, divididos em 61 com psoríase e 54 do grupo controle com dermatoses crônicas. Instrumento: Inventário de Estratégias de Coping e Inventário de Sintomas de Estresse para Adultos de Lipp	Grupo com psoríase e níveis de estresse altos para os dois grupos (p=0,838)
FERNANDES (2010)	Qualidade de Vida nos Doentes com Psoríase- Criação da Versão Portuguesa do Psoriasis Disability Index	Apresentar os resultados dos processos de tradução, adaptação cultural e validação do instrumento de medição de qualidade de vida de doentes com psoríase 'Psoriasis Disability Index' (PDI).	Aplicação do questionário (PDI) em uma amostra de 171 doentes com psoríase.	Houve uma correlação positiva, entre a gravidade da psoríase e o impacto na qualidade de vida dos doentes (p <0.001). Mais de 50% dos doentes referiram, sentir ansiedade ou depressão, dores ou mal-estar. Mais de 60% dos acometidos relataram que a psoríase interfere no seu trabalho em casa.
TORRES et al. (2011)	Comparação entre questionários de qualidade de vida e sua correlação com a evolução clínica de pacientes com psoríase	Avaliar a qualidade de vida de pacientes psoriáticos.	Aplicação de questionário a 138 pacientes maiores de 18 anos que estavam no início ou troca de tratamento no ambulatório de psoríase do Hospital de Clínicas da Unicamp.	Houve correlação da QV com o índice clínico, mostrando que melhoras clínicas refletem na melhora do impacto da doença na QV, assim como o contrário também ocorre.

Fonte: Dados da pesquisa.

Qualidade de vida é baseada na percepção do indivíduo sobre sua vida e perpassa no contexto da cultura e no sistema de valores que está inserido, relacionados a seus objetivos, expectativas e preocupações (MARQUES; RODRIGUES, 2012). Não existem dúvidas de que doenças com alterações na aparência, como a psoríase, podem ter profundo impacto comportamental, emocional e cognitivo. As alterações na aparência podem ter profundo efeito no autoconceito e na imagem do corpo (LUDWIG et al., 2009).

As doenças autoimunes afetam emocionalmente seus portadores e as suas relações interpessoais. Segundo Sabbag (2006 apud TOLEDO, 2012):

Embora a psoríase não afete a sobrevivência, é certo que existe um impacto negativo no bem-estar físico e psicossocial do paciente, demonstrado pelo detrimento na sua qualidade de vida. Os portadores apresentam uma redução na qualidade de vida a nível psicológico, às vezes superior ao encontrado com outras doenças crônicas, pois se sentem estigmatizados e avaliados com base na aparência decorrente na doença, o que faz com que entrem em depressão e tentem o suicídio em mais de 5% dos casos (p.10).

Ao avaliar 50 participantes em uma pesquisa, 26% disseram que a psoríase interfere na qualidade de vida, principalmente na realização das atividades diárias. A maioria disse que já sofreu situações de discriminação. Isso torna um fator relevante no aspecto psicossocial destes indivíduos que também relataram sentimentos negativos acerca da aparência física e de discriminação social. Isso ocorre principalmente quando há exacerbação dos sintomas na pele, causados pela psoríase (MARQUES; RODRIGUES, 2011).

O comprometimento físico e mental dos pacientes com psoríase é comparável ou excede àquele encontrado em outras doenças crônicas, como: o câncer, a artrite, a hipertensão, a doença cardíaca, o diabetes e a depressão. O compromisso na imagem e na autoestima, associado à psoríase, tem maior impacto nos doentes mais jovens. Uma explicação poderia ser a de que, com a idade, os doentes têm maior estabilidade emocional e vão aprendendo a conviver com as características da psoríase (FERNANDES, 2010). A vergonha, ansiedade e tristeza são mencionadas pelos indivíduos com a pele comprometida, principalmente em áreas descobertas (LUDWIG et al., 2009).

Conforme os estudos analisados, pôde-se perceber que essa doença interfere diretamente na qualidade de vida dos portadores, principalmente no comprometimento da sua imagem e no bem-estar psicológico, deixando-os com autoestima baixa. Logo, suas relações sociais e atividades cotidianas ficam afetadas. Isso deixa clara a necessidade de uma equipe multidisciplinar envolvida no acompanhamento desses pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos com a elaboração desse artigo, é possível concluir que pacientes em tratamento para psoríase têm comprometimento na sua qualidade e estilo de vida. Prejuízos significativos foram relatados nos estudos, principalmente no que se refere à autoimagem e realização das atividades da vida diária, além do preconceito advindo de pessoas que pensam que a psoríase é uma doença contagiosa. O estudo deixa claro que há necessidade de ações educativas mais efetivas para esclarecer e conscientizar a sociedade sobre a psoríase. Pacientes necessitam de uma atenção psicológica mais efetiva, pois estes precisam aprender a conviver com os prejuízos decorrentes da patologia, o que pode se tornar uma tarefa difícil, já que algumas atividades, antes comuns, acabam comprometidas. Estudos como este, visam contribuir para a pesquisa científica e, conseqüentemente, para a sociedade em geral. Discutir sobre o quanto é importante conhecer a fisiopatologia de uma doença a fim de melhor saber lidar com ela e, principalmente, saber conviver naturalmente com pessoas portadoras de alguma patologia, podendo auxiliar no acolhimento e, conseqüentemente, tornar mais fácil o tratamento.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, B. C. G. **Qualidade de vida nos doentes com psoríase - criação da versão portuguesa de psoríases disability index**. Coimbra, 2010. 67f. Dissertação (Mestrado em Economia e Gestão das Organizações de Saúde) - Faculdade de economia da universidade de Coimbra- Portugal. 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LUDWIG, M. W. B.; MULLER, M. C.; OLIVEIRA, M. S.; MORAES, J. F. D. Qualidade de vida e localização da lesão em pacientes dermatológicos. **Anais Brasileiro de Dermatologia**, v. 84, n. 2, p. 143-50, 2009. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/abd/v84n2/v84n2a07.pdf>>. Acesso em: 15. Marc. 2016.

MARQUES, P. P.; RODRIGUES, C. D. S. Qualidade de vida de pacientes com psoríase: avaliação do índice de incapacidade. **Arquivos de Ciência da Saúde**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 73-6, 2011. Disponível em: < http://repositorio-racsfa.merp.br/racs_ol/vol-18-2/IDT%202%20-%20abr-jun%202011.pdf>. Acesso em: 20. mar. 2016.

MESQUITA, P. M. **A Psoríase: Fisiopatologia e terapêutica**. Porto. 2013. 54f. Dissertação (Mestre em Ciências Farmacêuticas) -Universidade Fernando Pessoa – Porto - Portugal. Disponível em: < http://bdigita.ufp.pt/bitstream/10284/4486/1/PPG_10641.pdf>. Acesso em: 15. Fev. 2016.

OYAFUSO, L. K. M.; BORTOLETTO, M. C. C. Qualidade de vida e psoríase. Consenso Brasileiro de Psoríase. **Consenso Brasileiro de psoríase**. 2012. Disponível em: < [http://www .ufrgs.br/textecc/ traducao/ dermatologia/ files/ outros/Consenso_Psoríase_2012.pdf](http://www.ufrgs.br/textecc/traducao/dermatologia/files/outros/Consenso_Psoríase_2012.pdf)>. Acesso em: 10. Abr. 2016.

PEREIRA, L. et al. **Associação entre a psoríase e fatores de risco para doenças cardiovasculares**. In: Semana Científica, 31. 2011, Porto Alegre: Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 2011, p.4-8. Disponível em: < [http:// hdhandle.net/ 10183/38363](http://hdhandle.net/10183/38363)>. Acesso em: 15. Fev. 2016.

RODRIGUES, A.; TEIXEIRA, R. Desvendando a psoríase. **Sociedade Brasileira de Análise Clínicas**. Rio de Janeiro, v, 41, n. 4, p. 303-309, 2009.

SABBAG, C. Y. **A Pele Emocional – Controlando a Psoríase**. São Paulo: Iglu Editora LTDA, 2012.

SAMPOGNA, F.; GISONDI, P.; TABOLLI, S.; ABENI, D. Comprometimento da vida sexual em pacientes com psoríase. *Dermatology*, p. 144-50, 2007.

SOLIS, A. et al. Estado nutricional e consumo alimentar de pacientes com psoríase dos tipos sistêmica e artropática sistêmica associada. **Einstein**, São Paulo, v. 10, n.1, p. 1-9, 2012.

TOLEDO, A. C. N. S. **Acupuntura no tratamento da psoríase**. 2012. 52f. Monografia (Especialização em Acupuntura) – Universidade de Mogi das Cruzes – São Paulo. 2012.

TORRES, R. A. T et al. Comparação entre questionários de qualidade de vida e sua correlação com a evolução clínica de pacientes com psoríase. **Anais Brasileiro de Dermatologia**, v. 86, n. 1, p. 45-49, 2011.

TORRES, et al. Psoríase na era dos biológicos. **Acta Medica Portuguesa, Portugal**, v. 23, n. 3, p. 493-498, 2010. Disponível em: [http://www. Actamedica portuguesa.com/revista/index.php/amp/article/viewFile/629/313](http://www.Actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/viewFile/629/313). Acesso em: 10. Abr. 2016.

SILVA, J. D. T.; MULLER, M. C.; BONAMIGO, R. R. Estratégias de coping e níveis de estresse em pacientes portadores de psoríase. **Anais Brasileira de Dermatologia**, v. 81, n. 81, p. 143-9, 2006. Disponível em:< [http:// www.scielo .br/pdf/abd/v81n2/v81n02a05.pdf](http://www.scielo.br/pdf/abd/v81n2/v81n02a05.pdf)>. Acesso em: 15. Fev. 2016.

Enviado em: 04/02/2016.

Aceito em: 23/04/2016.